

XI



CONGRESSO NACIONAL DE GEOLOGIA

GEOCIÊNCIAS E DESAFIOS GLOBAIS

XI CNG 2023 - Livro de Resumos



Coordenadores da Edição

F. C. Lopes, P. A. Dinis, L. V. Duarte, P. P. Cunha

16 a 20 de julho de 2023
Universidade de Coimbra

Edição: Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Autores: Vários

Capa e contracapa: F. C. Lopes

Imagem de capa: Formação do Pulo do Lobo. Faixa Piritosa Ibérica

Imagem de contracapa: Protomilonito de Lagoa. Maciço de Morais

Conceção gráfica e paginação: F. C. Lopes

Data de publicação: julho de 2023

Tipo de suporte: Eletrónico

I.S.B.N.: 978-989-98914-8-7

Os trabalhos contidos no presente volume devem ser citados da seguinte maneira:

Autor, N. (2023) "Título do Resumo". In Lopes, F. C., Dinis, P. A., Duarte, L. V. e Cunha, P. P. (Coords.). XI Congresso Nacional de Geologia: Geociências e Desafios Globais. Livro de Resumos. Coimbra, 16-20 julho de 2023, *Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra (eds.)*. Págs. ISBN: 978-989-98914-8-7

Evolução e tendências do mercado de caulino em Portugal

Evolution and trends of the kaolin market in Portugal

J. V. Lisboa (1) e J. Carvalho (1)

(1) LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia, vitor.lisboa@lneg.pt

Summary: *The evolution of the Portuguese kaolin market shows a production growing trend with peaks and troughs, generally more sensitive to national economic crises due to the fact that consumption is mainly domestic. Imports, which were very low until the 1980s, increased until the end of the following decade, but subsequently tended to gradually decline. Exports show growth from the beginning of the century with subsequent stabilization. The relationship between production and apparent consumption from 2010 onwards shows a surplus production of kaolin, suggesting that part of the exploited kaolin is not being sold. The problem is not due to an over-exploitation of resources, but probably to the need for a more selective exploitation with an impact on the quality of the kaolin and the full use of the exploited raw materials. Given the current sociopolitical situation, an increase in national exports of kaolin is expected.*

Key words: *kaolin, production, import, export, apparent consumption*

Palavras-chave: caulino, produção, importação, exportação, consumo aparente

A evolução do mercado de caulino português mostra que até 1970 a produção se situou sempre abaixo das 50.000 t/ano, tendo o desenvolvimento económico durante a década de 70 desencadeado uma tendência de aumento da produção (Velho & Gomes, 1998). De 1984 a 1990, os níveis de produção estabilizaram e a partir de 1990 registou-se um aumento progressivo, até ao final do século passado. Uma forte queda seguida de estabilização durou até 2006 e, a partir de então, a tendência geral é crescente, com picos, em 2011-2012 e 2018, interrompido pelo efeito pandémico (2019-2020), já ultrapassado (Fig. 1).

As importações de caulino, muito baixas até meados da década de 80, registaram uma tendência crescente a partir de então, seguido de um período de decréscimo e estabilização até cerca de 2006. Depois disso, um ligeiro decréscimo e estabilização, com novo decréscimo, provavelmente associado à pandemia (Fig. 1).

Relativamente às exportações, são insignificantes até ao final do século XX, mas a partir de então observa-se uma tendência de aumento que tende a estabilizar com picos e recuos a partir de 2012 até ao presente (Fig. 1).

A curva de consumo aparente (produção+importação-exportação) esteve sempre abaixo da curva de produção (saldo negativo exportações-importações), mas a partir de 2010 a produção supera o consumo aparente, relacionado com significativo aumento das exportações e

refletindo também, uma produção excedente de caulino (Fig. 1).

Este excedente, dever-se-á a qualidade inadequada de parte do caulino explorado para a cerâmica branca, que é o principal setor cerâmico português consumidor desta matéria-prima.

Há uma tendência cíclica de produção, em que os recuos costumam ser mais sensíveis a períodos depressivos posteriores a crises económicas nacionais, do que a crises económicas mundiais. Isso está relacionado ao facto de o grosso da produção de caulino ser direcionada para o mercado nacional e daí, a produção nacional não ser imediatamente afetada por crise económicas mundiais.

Concluindo, é reconhecida nas últimas décadas uma tendência crescente de produção com flutuações cíclicas, que é admissível ser mantida, condicionada principalmente por contingências externas e qualidade do caulino. De facto, o cenário atual sugere que parte do caulino explorado não está a ser comercializado. O problema não se deverá a uma sobre-exploração dos recursos, mas provavelmente à necessidade de uma exploração mais seletiva evitando procurar ganhos volumétricos com consequente perda de qualidade dos lotes, portanto visando apenas o caulino entre parâmetros de qualidade pré-estabelecidos. Soluções sustentáveis incluem também o aproveitamento integral das matérias-primas exploradas: o beneficiamento do caulino é uma exigência usual e pode ser viável para subprodutos da exploração, o que aliás já é prática,

mas a procura de novos campos de aplicação para subprodutos de menor qualidade deve ser prioridade. Considerando riscos sociopolíticos, e apesar de as importações nacionais de caulino não terem dependência significativa da Ucrânia, vários países produtores europeus dependiam do fornecimento de caulinos ucranianos, entretanto sujeitos a interrupções, pelo que será de esperar um aumento

nas exportações nacionais e assim, os produtores nacionais devem estar preparados para esta muito provável tendência, que pode ser aproveitada para assegurar cotas de mercado.

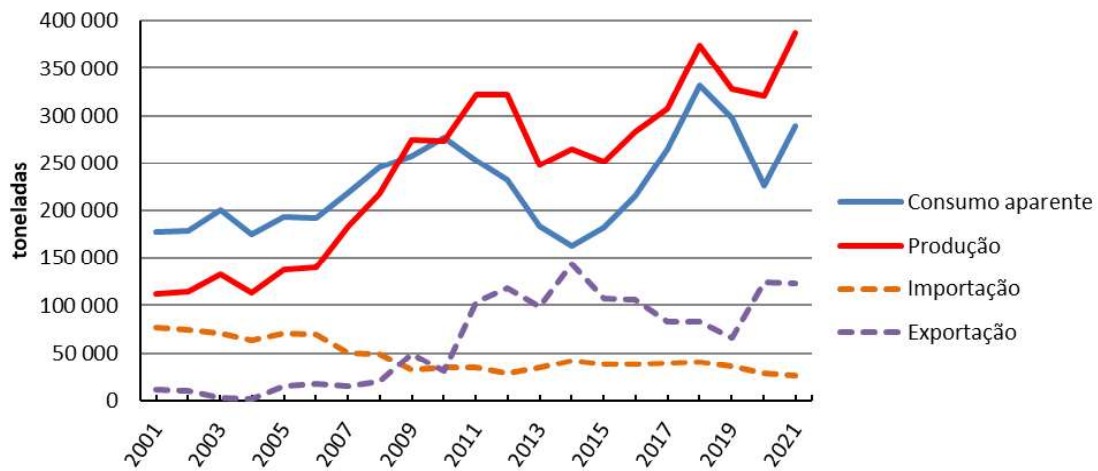


Fig. 1. Produção, importação, exportação e consumo aparente (=Produção+Importação-Exportação) de caulino, no intervalo 2001-2021. Informação obtida da Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG)

Referências

Velho, J. & Gomes, C. (1998). Mercado do caulino: da estabilidade ao redimensionamento. Boletim de Minas, 35, 1, 17.